

O CRISTÃO

REVISTA QUINZENAL
ILLUSTRADA

ANNO XXIX

1 de Novembro de 1920

NUM. 162



Casa de Oração da Congregação de Mage que a 15 do corrente realisa uma kermesse

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, occupando todo o quarteirão, e podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situação a mais distincta e concorrida da Avenida Rio Branco. Ponto central de partida para todos os arrabaldes. Servido por elevador.

Diaria completa a partir de 10\$000

SOUZA & CABRAL

End. Teleg. AVENIDA — Rio de Janeiro

Perfumarias finas

Pentes e escovas, esponjas, etc., dos melhores fabricantes estrangeiros

PREÇOS SEM CONFRONTO

«A Garrafa Grande»

Casa fundada em 1867

Rua Uruguayana, 66

RIO DE JANEIRO

Casa Cruzeiro

J. CRUZEIRO & COMP.

IMPORTADORES

Ferragens, tintas, oleos e vernizes
Trens de cosinha, louças, vidros e crystaes — artigos de uso domestico

Rua Visconde do Rio Branco, 5

Telephone Central 2700

RIO DE JANEIRO

Ferragens, Tintas e Oleos

Para construcções, industrias, lavoura e uso domestico. Lubrificantes e todas as miudezas para machinas

FERREIRA, SEIXAS & C.

Rua Uruguayana, 144 — Rio de Janeiro

Ender. teleg. «Grosa».

Tel. Norte: 2121

Enviamos qualquer encomenda para os Estados pelo melhor preço da occasião.

Guilherme Klopffleisch

Moinho e ferraria S. João

Prudentópolis Paraná Brasil

Joalheria Gentil

Relojoaria e
Joalheria

Affonso Gonçalves da Cunha

Concertam-se joias, relógios, olhos e pince-nez com perfeição e brevidade
Compra-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas

Ninguém venda sem saber a offerta desta casa

15 — Rua dos Andradas — 15

Proximo ao largo de S. Francisco

TELEPHONE NORTE 5005 — RIO DE JANEIRO

Fabrica de Bonés e Chapéus de Tecidos

Executa-se com perfeição qualquer trabalho de bonteria para collegiaes, lihas de tiro, E. de Ferro, :: chauffers, etc. ::

F. DINIZ & CIA

Cessionarios de Paulo N. Wyderowitz

Rua de S. Pedro n. 120, sobrado

TELEPHONE 6423 NORTE

COFRES MARCA «TRIUMPHO» os melhores. Vendem-se a dinheiro com 10 % de desconto. Vendemos tambem em prestações. Aceita-se encomendas sob medida. Machinas registradoras dos melhores fabricantes. Vendem-se a dinheiro com 10 % de desconto e tambem em prestações

Unicos depositarios em todo o Brasil
SILVA ASSUMPÇÃO & C.

Rua General Camara, 131

Teleph. Norte 1879. Caixa do Correio 156
Rio de Janeiro

Precisa ler:

100 papeis grandes com chromos muito bonitos, sementes novas, garantidas e acclimadas, 17.500; 1.000 idem, 160.000; 100 papeis de sementes novas em papeis sem chromos, 13.000; 1000 papeis de sementes novas, sem chromos, mas com o annuncio-reclame do comprador, 120.000. — F. A. DESLANDES — Bello Horizonte — Minas.

O CHRISTÃO

Redactor responsavel — Fortunato Luz

Secretario — Pedro Campello

Thesoureiro — João Mazzotti Junior

O Cinema

Admira que certos crentes ao invés de accentuarem os inconvenientes do cinema moderno, divertimento corrompido e que muito influe na formação dos costumes, do character, e educação da sociedade, sejam os primeiros a frequentá-lo.

Seria necessario um programma especial e criteriosamente escolhido para justificar a predilecção de alguns crentes pelo cinema.

Nesse caso a exhibição de films nenhum mal acarretaria. Mas, dizer-se que é licito ao crente ir ao cinema onde, de permeio com as fitas moraes e instructivas, se exhibem as immoraes e estimulantes á pratica do mal, é symptoma de decadencia religiosa. Os proprios jornaes seculares, diversas vezes têm clamado contra a immoralidade destas casas de diversão. Um successo cinematographico! Uma fita empolgante! Enchentes successivas só se conseguem com o film quasi de genero livre, com a scena picante.

O mal campêa atacando a sociedade, o lar e a familia. Cumpre ao crente oppôr-se e não contemporisar. E' dever nosso clamar e não calar, consentindo que, sem protesto, já se faça intromissão dum novo evangelho, differente do prégado por Christo, accommodatio, menos exigente.

«Filhos, apostatas, convertei-vos e eu sararei os vossos extravios», diz o Senhor.

«Larga é a porta e espaçoso o caminho que guia para a perdição e muitos são os que entram por ella. Apertado o caminho que guia para a vida e poucos são os que acertam com elle».

A Quarta Convenção

Poucos mezes nos separam da Quarta Convenção das igrejas do nosso regimen.

Convem, para evitar atropellos e a boa marcha dos trabalhos convencionaes que cada igreja organizada vá desde já providenciando para obter dados estatisticos completos, informações necessarias, de fôrma a estar habilitada a prestar todos os esclarecimentos que lhe forem exigidos.

Desde já, tambem lembramos a conveniencia das igrejas irem estudando as questões de interesse colectivo e cuja solução ainda permanece dubia.

Preparemo-nos, desde já, para a proxima Convenção a realisar-se em Maio.

Seminario Unido

Uma suggestão acaba de surgir pelas columnas do distincto confrade *O Estandarte*, opinando pela mudança do Seminario Unido para S. Paulo ou Campinas.

Não entramos na analyse do assumpto que com proficiencia e peso de autoridade pode ser discutido pelos que mais de perto a elle estão ligados e representam interesses das denominações que pertencem.

Apenas, receiamos que, de facto, o *que não venha a inspirar confiança*, seja a falta de constancia, de perseverança nos planos assentados, e cujos resultados, não vemos, tenham sido imprófucuos.

A nota do *Estandarte* é, ao nosso ver, prematura e os termos em que está expressa susceptivel de duas interpretações.

O director e alumnos de nosso seminário



Da esquerda para a direita: Seminaristas João Corrêe Avila, Paulo Hecke, Ismael C. da Silva; dr. Francisco de Souza, director; João Mazzotti Junior, presbytero da Igreja do Bangú e redactor desta revista; Augusto Avila e Alfredo Azevedo, seminaristas.

Carta ao Dr. Souza

«Dedicado pastor.

E' ainda sentindo a dôr da separação que pego da penna para agradecer-lhe a dedicação prestada ao meu bondoso esposo.

Tres dias antes de morrer teve visões do céu. Ouvi de seus labios o seguinte:

—Que bonita cousa que eu vi, Catharina!

Perguntando o que vira, respondeu:

«Os céos abertos e Jesus a me chamar. Parecia que eu ia voando e tinha deixado os soffrimentos deste corpo.

Chegando nos céos encontrei o meu logar vasio. Não estou sonhando, nem delirando. Que alegria Catharina! Agora, não posso mais ficar aqui.»

Não pude reter o pranto e elle consolando-me, interrogou: «Não és crente?»

Respondendo-lhe affirmativamente, continuou:

«E' melhor estar ali do que aqui estar».

Seu semblante traduzia o goso de seu coração.

Peço apresentar os agradecimentos que meu esposo deixou e eu também reitero a todos os que contribuíram com auxílios pecuniários e em orações ferventes intercederam em seu favor. Agradeço também as visitas recebidas durante sua enfermidade.

Sou com estima sua irmã em Jesus,

Catharina Garcia.»

UMA OBRA DE FÉ

A fé não conhece impossíveis. Ao que crê, diz o Divino Mestre, tudo é possível.

Pela fé tudo se move, tudo se modifica, tudo se consegue. Movem-se os corações, modificam-se os costumes, conseguem-se almas para Christo. Eis, d'entre as muitas obras da fé, as que reputamos maiores e mais gloriosas, porque são, realmente, as mais diffíceis.

Não ha montanhas tão altas que a fé não transponha, obstáculos tão grandes que ella não remova, obstáculos diffíceis que ella não realize.

A fé, diz a Escriptura Sagrada, é um dom de Deus, d'ahi a sua força, o segredo das suas conquistas. Sem fé, disse um experimentado varão, é impossivel agradar a Deus. O justo affirmou o oraculo divino, vive da fé. E' ella o fio conductor da energia divina, por meio da qual se operam todas as maravilhas, se realisam todos os grandes portentos.

Razão bastante teve Jesus, o Grande Mestre, quando aconselhou os seus discipulos a terem a fé de Deus, porque só assim, disse Elle, poderiam receber as cousas que pedissem ao Pae em seu nome.

Graças, pois, sejam dadas ao Senhor, por esse dom ineffavel, que mais um prodigio vem operar entre nós, cujo testemunho queremos deixar nestas columnas registado, não por vaidade ou por ostentação, mas para maior gloria do Seu Santo e Excelso nome.

Referimo-nos á construcção do Templo da Igreja E. da Piedade.

Muitos dos nossos leitores conhecem a Igreja E. da Piedade e sabem das difficuldades que, desde o seu início, vem ella enfrentando para desenvolver a sua actividade, no prospero

bairro em que Deus a tem collocado. O numero de membros que a constituem é, por demais pequeno e os meios de que elles dispõem para ajudar a Causa, são quasi que nenhuns, em virtude da crise que a todos assobberba.

Installados na rua D. Maria, hoje dr. João Pinheiro, em uma casa alugada, por preço superior ás suas forças, sentiram muito cedo esses irmãos, a necessidade urgente de possuírem uma casa propria, onde, livres do pesadissimo fardo de aluguel de casa, pudessem, em logar mais condigno, prestar a Deus o culto que lhe é devido.

Mas, como conseguir a casa, dizia um dos mais experimentados, si primeiro o Senhor não nos deparar um guia para ajudar-nos na realisação de tão justo *desideratum*?

Oremos, pois, accordaram todos, peçamos a Deus, o pastor, certos de que seremos attendidos e, uma vez de posse dessa benção, as outras nos serão dadas, si permanecermos fieis. E assim foi. Veio o Pastor, graças ao Senhor e á Igreja Fluminense que, sympathisando com esses irmãos, permittin que um dos seus traballadores acceitasse o cargo para que foi eleito, concedendo-lhe alguns dias no mez, para o desempenho de suas funcções pastoraes na novel Igreja.

Entra o Pastor a trabalhar, todos ficam animados, mas a acquisição de terreno e casa para a Igreja continúa a ser um problema de difficil solução, em face da escassez de recursos e de limitado numero de cooperadores.

Que fazer então? O mesmo que se fizera a principio: Orar com fé e trabalhar, pois o Senhor não deixa de attender ás necessidades d'aquelles que O temem e desejam trabalhar para o engrandecimento do seu reino na terra.

Agindo desse modo, não tardou muito e o terreno estava comprado, a

campanha pró-construção aberta e a obra iniciada.

Nessa campanha, Deus operou grandes maravilhas, pois diversos membros da nossa denominação e de outras, sympathisaram tanto com esses irmãos que, para ajudal-os, não pouparam esforços, já subscrevendo cartões de compromissos; já enviando lhes significativas offertas; já dirigindo-lhes palavras de animação e estímulo.

Isto, porém, ainda não é o bastante para justificar a nossa epigraphé — *Uma obra de Fé.*

A construção dessa casa tão almejada, tem sido, affirmamos, uma obra de fé, porque ao inicial-a, em 9 de Março do anno passado, tinha a Igreja, apenas 1:400\$000, em caixa. Mas, o que era isso, para se iniciar uma obra, no valor de mais de vinte contos de réis?

Para muitos, o inicio dessa obra, nas condições expostas, não passava de uma grande temeridade, cujas consequências se não fariam tardar.

Deus, porém, tem mostrado o contrario.

A grande e urgente necessidade que tinham esses irmãos humildes e pobres, de uma casa para o serviço do Senhor, levou-os a confiar sinceramente no poder do Alto e, como não pouparam sacrificios para, da sua mesma pobreza tirar tudo quanto podiam para levar a termo essa construção, as bençams celestes, desceram copiosas sobre elles e a obra proseguio, lenta sim, mas sem ter sido, até agora, interrompida na sua marcha.

Grandes, não resta a menor duvida, têm sido as difficuldades a vencer, durante o tempo decorrido para ultimar essa obra. Mas, pela graça de Deus, todas vão sendo vencidas, como por um milagre.

Quando o abnegado irmão sr. Manoel Domingos, que tão proficientemente

dirige os trabalhos da construção teve conhecimento da alta dos materiaes, ficou muito preocupado a respeito do soalho. Essa despeza, desfalcaria, por completo o fundo existente e, muito ficaria elle privado de continuar o trabalho. Foi então, quando uma commissão, acompanhada do rev. Francisco de Souza, procurou o exmo. sr. commendador Antonio Januzzi, um dos irmãos que muito tem ajudado a causa evangelica no Brasil e, logo obteve delle o soalho, posto na obra, em condições muito favoraveis para a Igreja.

Ultimamente as difficuldades augmentaram de tal modo que, só por meio de um pequeno emprestimo, poderia a Igreja continuar a obra. Nova lucta foi iniciada. A principio, parecia ter chegado o momento do fracasso, taes os obices encontrados para a realização do referido emprestimo.

Quando, porém, se julgavam baldados todos os esforços, eis que Deus depara um homem, cujo nome deixamos de mencionar para não offender a sua reconhecida modestia, o qual providenciou a quantia solicitada, em condições as mais favoraveis e ainda subscreveu um compromisso mensal para ajudar a Igreja, no pagamento da divida contrahida.

Quantas bençams!

Mas, essa obra de fé, não está concluida. O emprestimo foi feito, de accordo com as possibilidades dos membros da Igreja, de modo a não comprometter a Causa Evangelica. O Templo, em virtude do accumulo de despesas com a sua construção e aluguel da casa, que o senhorio quer vasia, o mais depressa possivel, deverá ser inaugurado, si Deus permittir, no 4º domingo de Dezembro. Mas, para isso, algumas despesas, não pequenas terão de ser feitas até lá.

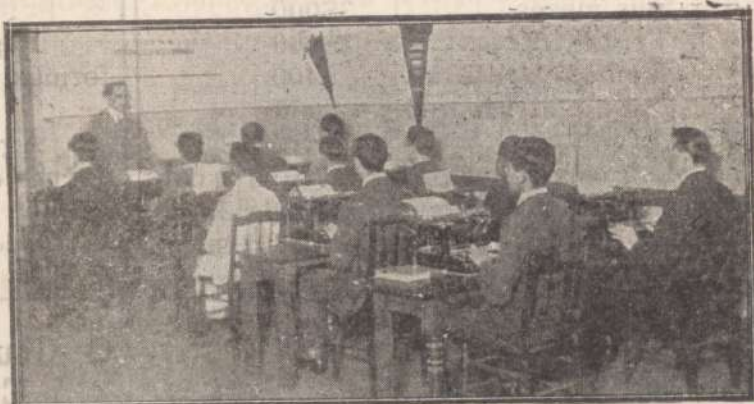
(Continúa em outra pagina)

Associação Christa de Moços do Rio de Janeiro

A LARGA somma de benefícios que a A. C. M. desta capital vem proporcionando a mocidade é incontestavel. Sua accentuada influencia sobre o character, sobre o physico e o intellecto dos nossos jovens é um facto que nos alegra.

Os raios luminosos da esperança de uma Patria mais digna, mais feliz, nossa fronte illumina e o coração consola.

Graças a Deus porque, hoje, á frente da utilissima Casa dos Moços,



Aula de dactylographia

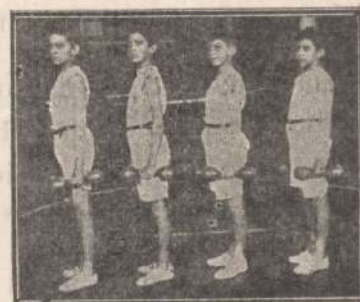
vens, que constitue a A. C. M. do Rio de Janeiro.

Mais attenção e carinho deviam as



Aula de Inglez

estão homens de valor, de cultura, de infibratura moral religiosa, e que com pulso firme e passo seguro, vão conduzindo o luzido e garboso batalhão de jo-



Exercicios gymnasticos

Gabinete anthropometrico

igrejas evangelicas dispensar a A.C.M. induzindo seus jovens a

frequentarem suas aulas de instrucção e seus sports, suas recreações inoffensivas, Em meio da corrupção que lavra na sociedade moderna a A. C. M. é um antidoto, um remedio efficaz, porque tem sua base nos principios vivificantes e restauradores do Evangelho.



Gabinete de leitura

Permitta o Pae das Luzes que, dentro em breve, na capital do Estado do Rio e nos demais estados desta Patria Gigante se desdobre fecunda, pujante e cada vez mais gloriosa as Associações Christãs de Moços.

"O CHRISTÃO"Redacção—Rua Ceará, 29, S. Francisco Xavier
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS

Um anno.....	5\$000
Seis mezes.....	3\$000
Trimestre.....	2\$000
Numero avulso....	\$400
» atrazado...	\$600

Toda a correspondencia relativa a colaboração e noticias deve ser dirigida ao rev. Pedro Campello, redactor secretario.

Chefe de expedição: Sr. Ismael Cardoso da Silva.

Pagamento de novas assignaturas, reformas, com os agentes locais.

Agente geral — Sr. Abilio Biato com quem devem se entender os agentes locais.

Photographo—Sr. Theodoro Roig.

Resignação**Salmo LVI.2.**

Que m'importa que a furia dos ventos
Minha herança destrua, e meu lar,
Se eu tenho em Jesus um abrigo
Onde posso em paz descansar ? !

Que m'importa a inveja do mundo
Que por vezes me quer abater,
Se eu tenho em Jesus caridade
E valor, para tudo vencer ? !

Que m'importa que falsos amigos
Se arvorassem em meus delatores,
Se eu tenho em Jesus um refugio,
E remedio p'ra todas as dores ? !

Que m'importa que me calumniem
E procurem minh'alma perder,
Se eu tenho em Jesus a justiça,
Que me cobre e saberá defender ? !

E' verdade que ás vezes revolta
Ver se a gente sem culpa a penar ;
Mas qu'importa se Deus tudo sabe,
E está perto p'ra nos consolar ? !

Dá me graça, Senhor eu t'o peço
Por amor de teu filho, Jesus,
P'ra que possa levar esta vida,
Resignada com a minha cruz !

Maria de Lemos.

O «Rumo a Escola» na Igreja Evangelica Fluminense

No domingo, 10, houve commemoração do Rumo a Escola Dominical. Ainda desta vez o alvo projectado não foi alcançado mas, em compensação não foram baldados os esforços dos que denodadamente trabalharam para a feliz campanha.

Estiveram presentes a Escola Matutina 850 e na Vespertina 350, dando assim o bello total de 1200 pessoas.

Um bom programma foi executado, sob a presidencia do dr. Francisco de Souza e direcção do sr. José Luiz Braga Junior, superintendente geral. O sr. Alexandre Telford, falou sobre o Baptismo e Tentaçao de Jesus; o dr. Souza, discorreu sobre A Escola Actual; o snr. H. C. Tuckes, sobre A Escola do Futuro, e o snr. Antonio Marques fez um discurso de estimulo aos nossos professores.— E' digno de registo o bom desempenho que deu o Côro juvenil a parte que lhe coube e bem assim ao Côro da igreja sob a direcção do snr. Hercilio de Moraes.

Os meninos Antonio Almeida e F. de Souza Junior, salientaram-se muito bem, o primeiro recitando a poesia «A Fé», e o segundo fazendo um discurso sobre «O Amor».

O secretario geral, snr. Euripedes Mello fez uma boa estatistica do movimento do dia.

Igreja Evangelica de Bento Ribeiro

Realisou-se em 17 de Outubro a organização official desta Igreja.

Presidiu a solennidade o dr. Francisco de Souza, pastor da Igreja E. Fluminense e presidente da União de nossas igrejas.

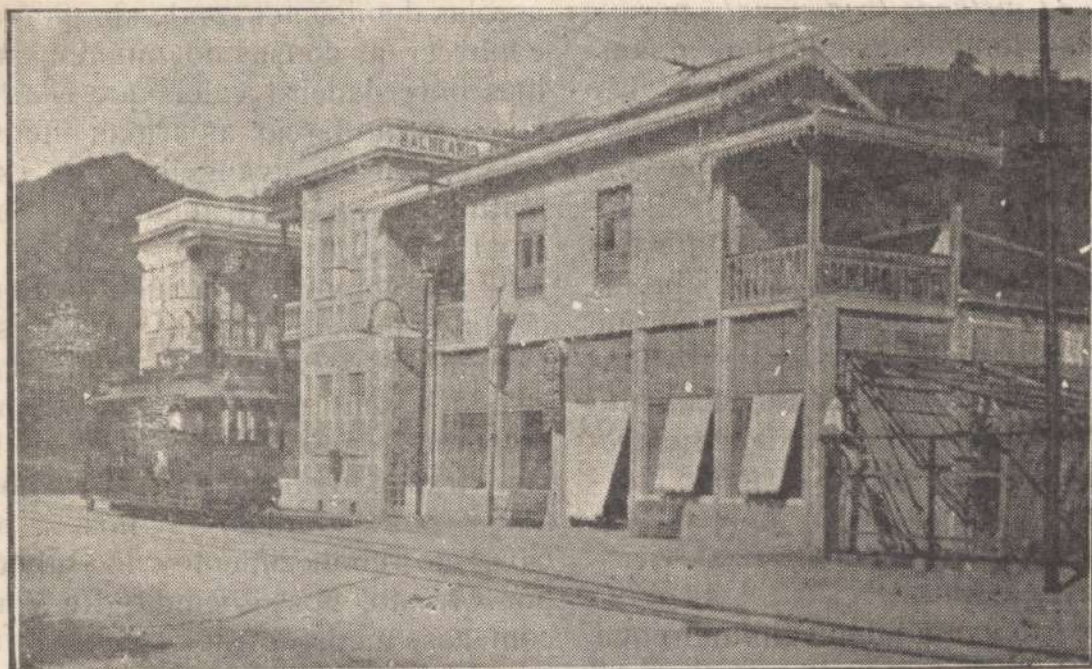
A' hora aprazada, não obstante a abundante chuva que cahia, era numerosa a assistencia no salão de cultos, de membros e convidados. Ladeado pelos ministros evangelicos, revds. João dos Santos, Alexandre Telford, Jonathas de Aquino, pastor eleito da Igreja, e presbyteros Guilherme Tanner e A. Adriano Bréra, iniciou o dr. Souza os trabalhos com o serviço divino, commentando com louvavel proficiencia, o texto sagrado, «Sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ella». Feitas á Congregação as perguntas de praxe, relativas á acceitação dos artigos da Breve Exposição das Doutrinas Fundamentaes do Christianismo, acceitos pelas Igrejas da União, declarou

organizada a novel Igreja e empossados seus officiaes e pastor, rev. Jonathas de Aquino, a quem passou sua direcção, despedindo-se da extincta Congregação de Bento Ribeiro, até aquelle momento por si pastoreada. Pelo rev. Jonathas, foi em seguida, consagrado diacôno da Igreja, o sr. Antonio de Abreu.

Abrilhou grandemente a solennidade a presença de diversos prestimosos irmãos iniciadores e cooperadores do trabalho, inclusive o irmão Alfredo Pires de Oliveira, seu fundador os quaes jubilosos bem puderam avaliar o quanto o Senhor tem abençoado a obra por elles começada.

Fizeram-se representar no acto, as igrejas: I. Fluminense, Piedade, Encantado, Bangú, Congregação do Seminario Theologico e seu corpo discen-te, União das Igrejas Evangelicas, Directoria do Patrimonio da I. E. Fluminense, sua União Auxiliadora, Congregação de Campo Grande, Pedra, Sepe-tiba e Escola Dominical desta.

(Do correspondente)



Hotel Bainheiro — Sacco de S. Francisco

Escola Dominical

Methodo racional

Methodo tradicional

Methodo pedagogico

Como «função da Igreja», as escolas dominicaes têm divulgado, com a maior efficiencia, entre os seus filhos e os seus irmãos de crença, os santificadores ensinamentos das Escripturas Sagradas.

Mas, o que as torna mais sympathicas, mais dignas dignos de todos os nossos carinhos e desvellos é o esforço que empregam nos seus convites, na propaganda escripta e falada nas reuniões e nas suas orações para attrahirem os filhos expulsos ao seio bémdito de Jesus.

O espirito vivificador das nossas escolas dominicaes deve seus brilhantes resultados a tres causas primordiaes:

1ª. *O methodo racional*, porque a Escola, como relevante auxiliar da Igreja, é o viveiro dos cathecuménos, apontando as portas da «profissão de fé» aos alumnos de suas classes biblicas.

2ª. *O methodo tradicional*, porque as escolas dominicaes guardam o mesmo espirito de união, amor e applicação ás Sagradas Letras que as escolas israelitas, existentes desde os tempos immemoriaes, com diversas denominações e que, como outras instituições ecclesiasticas, recebemos dos hebreus.

3ª. *O methodo pedagogico*, porque a instrucção ministrada desde a infancia ou áquelles que no conhecimento do Evangelho, parecem verdadeiras creanças, grava-se na mente de modo indelevel, acompanhando o homem em toda a sua existencia, atravez as vicissitudes da vida.

De certo é um facto commum, que a nossa fraqueza não póde evitar, muitas vezes, encontrar se «filhos da igreja»,

creados nos dominios mais santos, desgarrados do rebanho evangelico. Mas, não é menos certo que, aquelles jovens que receberam desde a infancia, a instrucção religiosa, sempre acompanhada dos principios de moral e civismo, destacam-se dentre os mundanos por uma repulsa natural á incorreção de caracter e reprovavel procedimento dos companheiros.

Mais tarde, depois de haverem esgotado a taça esmagadora dos prazeres do mundo, que tanto attrahem a curiosidade dos moços, como o fructo prohibido na tentação do Eden ou como o filho prodigo n'uma ansia de liberdade pela desobediencia e quasi sempre pelas más companhias, regressam elles, arrependidos, aos lares que abandonaram, como ovelhas fugitivas ou tresmalhadas do rebanho evangelico.

O grande coefficiente dos regenerados fica sempre, com os jovens das escolas dominicaes, onde aprenderam a conhecer as cousas do mundo, dando-lhes o verdadeiro valor que ellas possuem, e vão terçar as armas offensivas e defensivas do evangelho, no estudo methodico e tão attrahente das Sagradas Letras.

Não ha, portanto, instituição mais digna de nossos carinhos que a Escola Dominical ou Biblica e estimulando o zelo dos seus professores e alumnos, prestamos inestimavel serviço ás igrejas, trazendo nossos irmãos, nossos filhos, nossos amigos e nossos patrios, ao conhecimento da salvação, por Christo, nosso bémdito Redemptor com esse methodo racional.

E' o methodo que parece reunir melhores vantagens, enquadrando nas

classes biblicas, «o ensino das es-
colas parochiaes, as lições de civismo,
de moral, de sociabilidade, insinuadas
pelos departamentos do Lar, do Berço,
das Recreações, Beneficencias, nas
suas Associações, Ligas, Esforços, etc.,
que transformam cada alumno em ver-
dadeiro «pregador leigo», em propagan-
dista ardente e preparado com as armas
de combate pelo Evangelho.

Além disso é por esse methodo ra-
cional que se corôam as aspirações ao
Santo Ministerio da Palavra, fazendo
expandir-se a vocação daquelles, cuja
revelação es predestina ao bispado,
ao pastorado, presbyterato e officiala-
to de nossas Igrejas.

DR. NICOLAU RODRIGUES
(*Continúa*)

Dr. John Warner

Secretario academico da
Associação Christã
de Moços do Rio de
Janeiro



As provações

Rom. 8:18

Quando soffremos alguma prova-
ção, intertamos procurar todos os
meios e modos de a ellas escaparmos,
até mesmo desejando morrer para o
nosso descanso.

No entanto, as provações nos
são necessarias para a prova da nossa
fé. «Para que a prova da vossa fé, mui-
to mais preciosa que o ouro que perece
e é provado pelo fogo, se ache em lou-
vor e honra e gloria, na revelação de
Jesus Christo.» (1ª Pedro 1:7).

Ellas nos approximam mais de

Deus e produz em paciencia, como disse
o apostolo S. Paulo, na sua epistola aos
Romanos: «Mas, tambem nos gloria-
mos nas tribulações; sabendo que a tri-
bulação produz a paciencia, e a pacien-
cia a experiencia e a experiencia a es-
perança». (Rom. 5: 3, 4.)

Querer fugir ás tribulações é uma
falta de coragem e de confiança no Todo-
Poderoso, é fugir á luta da vida, e,
como soldados de Christo que somos,
devemos ser fortes, valentes, destemi-
dos.

Conservemo-nos firmes no posto
em que nos achamos, até que saíamos
victoriosos.

«Porque a nossa leve e momenta-
nea tribulação produz nos um peso eter-
no de gloria mui excellente». II Cor.
IV, 17.

Sempre que Deus nos prova é para
o nosso proveito. «O Senhor vosso
Deus nos prova, para saber se o amaes,
com todo o coração e com toda a vossa
al na.» Deut 13:3.

Tambem por meio das afflições
podemos dar testemunho da nossa fé,
soffrendo-as com calma e resignação,
pois, assim não fazem aquelles que não
têm esperança: lastimam, se desespe-
ram, blasphemam, e até põem termo á
existencia. «Bemaventurado o varão
que soffre a tentação, porque, quando
fôr provado receberá a corôa da vida,
a qual o Senhor tem promettido aos
que o amam». (Tiago 1: 12).

Imitemos a Job que tudo soffreu
com paciencia, até que Deus lhe deu o
dobro, do que dantes possuia.

«Porque toda a correção ao pre-
sente, na verdade, não parece ser de
gozo, senão de tristeza: mas ao depois
dará um fructo mui saboroso de justiça,
aos que por ella têm sido exercitados.
(Heb. 12:11.)

A. S. M.

A Incarnação e que significa

O assumpto é vasto e deve ser estudado nos livros que tratam exclusivamente do nascimento de Jesus, nos commentarios que discutem a sua Divindade.

Para estas ligeiras notas, basta-nos perguntar:— Que significa a «Incarnação»?

É o acto de revestir-se de carne, de tomar carne, ou corpo humano ou a natureza do homem. A doutrina de que o *Ser Divino* tomou a natureza humana ou fez-se carne, recebeu fôrma de homem é a que ensina que Jesus Christo, o *Filho de Deus o Deus de Deus, Luz de Luz, Sabedoria de Sabedoria, a Plenitude da Divindade*. Não tomou meramente um corpo humano e sujeitou-se às limitações da vida humana, mas que também recebeu em união com a divina a natureza humana e nessa união hypostatica, é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, sem confusão, sem mistura, mas unidas as duas naturezas numa só pessoa divina para sempre.

O tempo em que Christo veio — Veiu na melhor occasião da historia do mundo. Nenhuma outra época, antes ou depois, possuia a combinação de tantas cousas que fizessem efficiente a vinda de Christo para a redempção da raça humana. Era a plenitude dos tempos, a manifestação maravilhosa da Providencia Divina, na occasião opportuna.

1. Era uma época de despertar intellectual e espiritual.

2. O Imperio Romano abrangia todo o mundo civilizado, de modo que os prégadores do Evangelho podiam fazer a propaganda com relativa segurança.

3. A lingua grega era universalmente falada e entendida, de modo que o Evangelho podia ser ouvido e entendido por todos os homens.

4. Era um periodo de paz universal. Foi praticamente o unico periodo dos seculos em que houve verdadeira paz.

5. Os judeus tinham sido dispersos por todos os paizes, levando consigo o Velho Testamento, que testificava a respeito do unico Deus e continha as profecias a respeito de Christo. Escrevendo nesta occasião, passada a grande guerra, em que o mundo foi sacudido em todas as suas instituições e fundamentos por quatro longos annos, é conveniente que estudemos mais detalhadamente o ideal de Christo para o mundo: a fraternidade humana, que Elle veio ensinar; não uma fraternidade de cousas materiais, de interesses, de commercios, de intercambios, de meras relações de cortezia, mas uma fraternidade de paz, amor, generosidade, concordia e justiça christã.

S.

O NOSSO IDEAL

«Olhando para Jesus» Heb. 12:2

Discurso official pronunciado á E. Evangelica de M. Algre, Pernambuco, em 4 de Agosto de 1920, pelo seu pastor Julio Leitão.

Illustre auditorio:

Ao assumir este pulpito sagrado, num dia tão festivo para todos nós, permitti, em primeiro lugar, que vos apresente effusivas e sinceras saudações do vosso amado e inesquecível, ex-pastor, rev. Pedro Campello, que, de lá, das longinquas plagas fluminenses, sente a mesma alegria e o mesmo santo interesse pelo vosso desenvolvimento espiritual.

Sinto-me assaz alegre e venturoso pelos momentos deliciosos que o

Espírito do Senhor nos tem proporcionado esta manhã!

E bem sei, presadíssimos ouvintes, pela preciosa atenção e delicadeza que tendes mostrado, pela atenção prestada á todas as partes do nosso programma, que não perdestes o vosso tempo, e jamais lastimareis a afanosa viagem que fizestes para estardes presentes hoje n'este salão.

Em nome desta igreja, vos agradeço do intimo da minh'alma, especialmente áquelles que nos auxiliaram de qualquer modo, no preparo desta festa.

O dever e a consciencia me obrigam a salientar o apreciado trabalho do irmão José Ignacio.

Desde o nascimento espiritual d'aquelle amado irmão, que o vi, qual Moysés de outr'ora, menino formoso, para ser guardado na providencia do Senhor.

E o Senhor, por certo, não permitirá que aquelle irmão continue afastado do trabalho activo da sua Igreja, que tanto carece do apoio sincero dos seus sinceros filhos.

Bem sabeis que não tenho geito de alimentar a vaidade de quem quer que seja, e que estas minhas palavras não cheiram á lisonja; como podereis ver pela continuação d'este discurso. Mas o dever e a consciencia me obrigam hoje a apertar, de encontro ao meu coração o presadíssimo José Ignacio e dizer-lhe com toda a sinceridade da minh'alma: «Muito bem! Agradecido!»

Amados irmãos e ouvintes:

Nos tempos perigosos em que o turbilhão espantoso das paixões e odios mundanos arrasta a pobre humanidade ás condições mais degradantes nestes "os ultimos tempos", de "soberbos implacaveis, desobedientes e impostores", segundo a prophesia do santo apostolo, permitti que o menor dos vossos irmãos, obrigado pelo severo cumpri-

mento dos deveres pastoraes vos apresente algumas considerações sinceras sobre o desenvolvimento do nosso trabalho.

Quão inexcrutaveis são os caminhos de Deus e díficeis de serem comprehendidos pela acanhada razão humana! Quem diria que aquelle pequeno grupo de 18 irmãos, baptisados, em Outubro de 1905, pelo rev. Pedro Campello, seria hoje a Igreja de Monte Alegre, com o numero consideravel de membros que hoje contemplamos?!

Crescida em meio de perseguições atrozes, onde o nosso incansavel ex-pastor Pedro Campello, acompanhado algumas vezes do rev. Alexandre Telford, arriscava a propria vida para nos ministrar, a Palavra da Vida, regada com lagrimas, concluiu galhardamente a nossa amada igreja a primeira phase de sua vida, como congregação evangelica da Igreja Pernambucana, em 4 de Agosto de 1912.

Hoje, completamos 8 annos de luctas, como um batalhão organizado, marchando na mesma fé e ordem e com o mesmo santo ideal.

Contamos hoje 200 soldados destemidos, seis congregações com Escola Dominical organizada, com 1324 alumnos matriculados — sendo 130, em Monte Alegre, 34 em Mozanga, 13 em Serra do Urucú, 12 em Balanço, 121 em Serra Verde e 14 em Tanques de S. Redonda.

Hoje que vos achais alegres pelo desenvolvimento do trabalho do Senhor, permitti que vos pergunte com toda a rude sinceridade que em nós conheceis, qual o vosso ideal? Que pretendeis fazer em o novo anno ecclesiastico, que hoje começa?

Estais lembrados que, aqui neste mesmo salão em que estamos, tendes a Deus por testemunha, promettestes, não somente na occasião do vosso baptismo, como na organização da nossa igreja,

vossa cooperação moral, espiritual e financeira em prol da Causa de Jesus?

Lembraí-vos que a Deus promettestes, e de Deus não se zomba sem receber severo castigo? E o que temos feito, amados no Senhor? Sabeis como o inimigo tem mudado de tactica, segundo a parábola do Semeador. No principio, arrebatou a semente do caminho, hoje semear a má semente no meio do trigo!

E' do meio de nós, amados que o adversario está tirando os instrumentos para seus negregados fins!

O odio implacavel de Caim, a desobediencia e inveja de Coré, o orgulho diabolico de Saul, desponta do meio do povo de Deus, e procuram occultar-se sob a capa hypocrita da sensibilidade e zelo christão!

A avareza, a maldita avareza, está levedando, cada dia, a liberalidade de nossos irmãos abastados, esfriando a caridade de muitos e entristecendo o Santo Espirito do Senhor!

Vigiemos, pois, e oremos para que o inimigo astuto que enganou Eva no Eden, não nos engane tambem, arrastando-nos a instrumentos de enredos e maledicencia entre os irmãos, cujos fructos amargos têm brotado d'essas raizes venenosas!

Lembre-mos, amados irmãos, que foi ao defrontar a Terra Promettida que o Povo de Israel fracassou e soffreu o mais tremendo de todos os castigos!

Sete annos, Monte Alegre marchou como congregação, com toda a galhardia, vencendo sempre ao inimigo: oito annos, hoje, completamos como igreja organizada! Hoje, irmãos, que o inimigo nos ataca de dentro de nossas fileiras; hoje que avistamos por assim dizer, as lindas torres da Santa Cidade; hoje, que o Senhor nos acena da sua gloria, vamos desfallecer covardemente? Oh! não. Mil vezes não! Igreja de Monte Alegre, qual o vosso alvo?

Marchai, irmãos! Olhando para

Jesus, Autor e Consumador da nossa fé, deixando todo o pezo do peccado que nos cerca, marchemos! Olhai-o! e sereis salvos, pobres peccadores! Olhai-o e sereis obrigados a perdoar uns aos outros como Deus por Christo, nos perdoou.

Irmãos amados! Perdoai-me a rude exhortação. Levantai os vossos olhos das cousas terrenas e passageiras! Parai! Meditai, eu vos rogo pela misericordia de Deus!

Levantai os vossos olhos e vêde as seáras branquejando promptas para a ceifa! Quem semear e quem ceifar receberá do Céu o galardão. Vêde as nossas congregações mal visitadas por falta de trabalhadores. Vêde o unico trabalhador que promettestes sustentar, impossibilitado de se occupar no trabalho exclusivamente, porque vós não quereis, notai, não quereis, entregar ao Senhor o que lhe deveis, dos vossos lucros!

Accordai, eu vos peço pelo amor de Deus, trazei ao Senhor o que lhe pertence, entregai ao Senhor o vosso coração, e dos ceus tereis a recompensa! Não obrigueis o vosso obreiro a deixar o trabalho que vos foi confiado pelo Senhor; se tendes de fazer o que o Senhor vos manda, não façais como as mulheres que levaram balsamo precioso para ungir um corpo glorificado!

Quando o Senhor arrebatara a sua Igreja não carecerá mais do vosso dizimo, nem do voss apoio!

Não deixeis para procurar a ovelha perdida quando ella estiver nos braços do Bom Pastor. Hoje é o dia da salvação, da lucta e do trabalho. Ide vós para a Minha vinha e não perdereis a recompensa.

Seja o nosso ideal a salvação dos peccadores, nosso alvo a perfeição do povo de Deus e nossa suprema alegria a gloria de Christo.

E'cos da visita dos reis belgas

As Igrejas Santistas e Presbyteriana, por sugestão do rev. Bernardino, mandaram o seguinte telegramma, ao secretario do rei Alberto I.

«Dr. Léo Gerard. — Chacara Carvalho—São Paulo.

Apresentando, em nome das Igrejas Evangelicas Santista e Presbyteriana de Santos, sinceras homenagens á insigne familia real, formulamos os votos mais fervorosos para que Deus cubra de bençams S. S. M. M., o Principe Herdeiro e a gloriosa Belgica. — Bernardino Pereira, Isaac do Valle.»

E recebeu, o nosso pastor, a seguinte resposta:

«Monsieur Bernardino Pereira.— Santos.

Votre télégramme a pu être communiqué au moment où Sa Majesté partait pour Santos.



A familia real belga

Le Roi m'a chargé de vous prier de remercier les Eglises Evangelique et Presbyterienne pour expression de leur sentiments de sympathie qui l'ont vivement touché. — Max Léo Gerard. Secrétaire».

Lancemos hoje do meio de nós todos os idolos e paixões, perdoemo-nos mutuamente e firmemos um novo pacto de amor e fidelidade ao Salvador. E naquella dia solenne da Sua manifestação gloriosa, para onde convergem todos os acontecimentos mundiaes, no encontro solenne das virgens prudentes com o Seu Esposo celestial, sereis abraçados co'no servos bons e fieis e recebeis a corôa promettida pelo Senhor Jesus Christo. A Elle, ao Pai e ao Espirito Santo sejam dadas honra, gloria e Poder agora e para sempre. Amen.

UM PEDIDO JUSTO

Pedimos encarecidamente aos assignantes que, até hoje, ainda não pagaram suas assignaturas que venham em nosso auxilio com a maior urgencia, enviando a importancia de seu debito, á redacção, rua Ceará, 29 — S. Francisco Xavier.

UMA OFFERTA

Offerecemos gratis o resto dos exemplares que serão publicados até o fim do anno, aos novos assignantes ou aos que mandarem já reformar suas assignaturas.

NOTÍCIAS DA SEARA



Districto Federal

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Foi alvo de significativa manifestação, por parte da Liga Juvenil, o rev. dr. Francisco de Souza.

E' que no dia 24 o estimado ministro completou mais um anniversario natalicio.

A creançada achou um bom ensejo para demonstrar seu apreço ao dr. Souza, realizando uma reunião bastante alegre, festiva e espiritual, sob a direcção da superintendente, senhorinha Amelia Meirelles.

O ligeiro programma constou de poesias, discursos e canticos apropriados ao auspicioso facto.

Aproveitamos a oportunidade para, destas columnas saudar o anniversariante.

—E' professor do coro da igreja, o sr. Hercilio de Moraes, que a contento vae desempenhando a difficil tarefa de aperfeiçoar os louvores a Iahveh.

Sua dedicação é patente e esperamos, seja bem aquilatada por todos.

—Rectificamos o engano havido em o nome do candidato baptisado, no primeiro domingo de Outubro. E' seu nome Avelino Tavares e não como foi publicado. Ao sr. Avelino pedimos desculpas por esta falta involuntaria.

Estado do Rio

Cabo Frio — O trabalho que temos na cidade de Cabo Frio, graças aos bons esforços dos irmãos de ali, vae em franco progresso. O irmão Nunes, encarregado do trabalho, tem demonstrado toda a dedicação possível para o avanço da causa do Mestre, quer visitando os crentes, confortando-os em suas afflições, quer pregando, quasi todos os dias a Palavra de Deus.

Quando ali estivemos, em dias do mez passado, visitamos á todos os crentes e congregados, tanto em Cabo Frio, como no Però e em Campo Redondo.

Prégamos duas vezes na congregação de Campo Redondo, á bons auditorios e também celebrámos a Santa Ceia, na qual

tomaram parte quasi todos os membros em communhão.

Na congregação da Passagem tivemos a reunião de membros, onde nos scientificamos de que as finanças da congregação eram boas. Compramos um bom cavallo marchador para a congregação e ainda mandamos 100\$000 (cem mil réis) para a Missão Evangelisadora e dos irmãos Olympio e Manoel Lobo, recebe nos para a União de nossas igrejas, a quantia de 25\$000 e do irmão Oscar Pires, para o mesmo fim, 20\$.

Prégamos e celebramos a Santa Ceia na congregação da Passagem. Todos os crentes estão animados e anciosos esperar, em Dezembro, a visita do dr. Francisco de Souza. Ha diversos candid. t. s ao baptismo e profissão de fé que estão esperando a visita do dr. Souza.

Que o Senhor abençoe, mais e mais, o trabalho de Cabo Frio, é o nosso desejo.

S. Paulo

Domingo 12 de Setembro, por occasião da visita pastoral, o rev. Bernardino Pereira, pronunciou dois bellos e edificantes sermões para a nossa igreja, baptizou nosso irmão Orlando Sei, e visitou Ribeirão Pres.

—A nossa E. D. prosegue em seu trabalho, sendo dirigida, pelo ministro no dia 12 do preterito, na ausencia do irmão Baswell, foi visitado pelo rev. H. S. Harris, secretario geral das E. D. no Brasil, que também pregou para a igreja, domingo, 17 á noite, sendo muito apreciado.

Santos—Nosso esforço tem sido abençoado. Domingo do "Rumo", tivemos o prazer de, em nossas classes, ver 223 pessoas estudando a Palavra de Deus. Varios professores falaram sobre suggestivos assumptos.

Tivemos uma festa literario—religiosa, que correu muitissimo animada.

Houve allocuções e poesias apresentadas pelos socios da U. A.. Levantou-se uma collecta para compra de folhetos evangelicos, que rendeu 14\$500.

--- Este mez foram recebidas por pro-

fissão e baptismo os irmãos Nestor Nebias e D. Isolina Nebias e recebidas por jurisdição, a irmã D. Julia do Carmo. Também foram consagrados as crianças: Ruy, filho de Javenal e Aurora Feliciano; Eli filho de Joaquim e Antonia Sant'Anna; Venicio, filho de José e Josepha de Freitas; Maria e Mario, filhos de Nestor e Isolina Nebias.

Foi alugado pela E. D. um bom salão no Macuco, onde tem havido boas reuniões de crentes e novos ouvintes.

Na ausencia do pastor, o pulpito foi occupado pelos irmãos José Nogueira, ministro licenciado da J. P. Unida, Antonio Gloria e G. Guster. O pastor, como sobrecarga, para melhorar os canticos, vem mantendo a classe de musica, as 6^{as} feiras, após as reuniões de oração, e os ensaios de hymnos, as quartas.

Noticias de ultima hora

Paracumby -- Domingo, 10, após o instructivo sermão pronunciado pelo ev. Domingos Lage, foram baptisados: Manoel Fernandes de Oliveira, Florentina de Oliveira e Luiza Francisca Pavores. Houve a celebração da Ceia.

No culto da noite o pastor fez a cerimonia da consagração do innocente Jayme, filhinho dileto dos irmãos Dionysio Loroza e Celina Loroza.

Magé -- O Dr. Victor Coelho de Almeida deu-nos a honra de sua visita em companhia de sua exma. esposa e filhinha e do seminarista Annibal de Oliveira. Ansiosamente era esperada sua vinda.

Ficamos bastante pezarosos porque a inclemencia do tempo não permitiu que muitos magéenses tivessem oportunidade de ouvir o dr. Victor. De manhã á noite a chuva cahiu com insistencia, mas, mesmo assim a nossa sala de cultos ficou cheia. No culto da manhã após a pregação feita pelo rev. Fortunato, nosso pastor, foi celebrada a Santa Ceia pelo dr. Victor de Almeida. A conferencia da noite foi excellente.

O dr. Victor discorreu magnificamente sobre a resurreição de Lazaro. O auditorio escutou o eloquente orador com o maximo interesse.

Terminada a conferencia o rev. Fortunato Luz baptizou a irmã D. Dolores Braga, cuja profissão de fé foi bastante satisfactoria.

PELOS LARES

JOAQUIM GARCIA

Em poucas palavras, mas sinceras desejamos, fique registrada algo, sobre o passamento do estimado irmão, cujo nome encima estas linhas,

A ultima vez que vimos-lo foi por ocasião do enterramento do saudoso irmão, snr. Domingos de Oliveira.

Amigo sincero deste, fez um esforço para acompanhar os seus despojos mortaes a necropole do Cajú, onde daqui, a poucos dias tambem seria entregue á terra o seu corpo, completamente inutilisado pela terrivel tuberculose.

Joaquim Garcia no desempenho de seus deveres no lar, na igreja e na sociedade no seu posto de trabalho, foi um exemplo digno de imitação.

Tinha muito gosto pela musica vocal e por algum tempo foi o ensaiador da Escola Vespertina.

Durante a sua enfermidade revelou o espirito de paciencia e confiança no seu Deus.

Publicamos em outra local deste numero, seus ultimos momentos, e assim narramos como uma alma santificada pela graça de Deus, pode confiante aguardar sua transição ao celeste lar.

Paz e consolo a esposa que muito sente a sua ausencia e pezaes aos demais membros de sua familia e a Igreja Fluminense, que nelle perdeu um membro fiel e delicado.

Gravemente estão enfermos os irmãos, Snr. João Felipe Faulhaber e sua esposa, d. Carlota Faulhaber. Pedem a intercessão dos crentes em seu favor.

O venerando servo de Deus, presbytero da Igreja Fluminense, snr. José Luiz Novaes, tem estado bastante doente. Vae alguma cousa melhor.

UMA OBRA DE FÉ

(Continuação da 3ª pagina)

Ha necessidade de bancos para completar, com os já existentes, a lotação precisa; de um pulpito maior; de algumas installações e do gradil. Para essas despesas, sabemos não existir em caixa o dinheiro sufficiente, mas os irmãos estão orando e trabalhando, certos de que o Senhor que os ajudou até aqui, os ajudará até o fim. Elles estão convencidos de que os irmãos e amigos da Causa que lhes puderem prestar mais algum auxilio, seja em dinheiro, seja com material, seja com a mão de obra, a isso não se furtarão, porque Deus os ha de dirigir nesse sentido e d'elle receberão a recompensa dos beneficios prestados a uma causa tão justa.

Pela fé, iniciaram elles a obra; pela fé a trouxeram até aqui e pela fé esperam vel-a ultimada, no tempo desejado.

Que o Senhor, pois, corôe de bençãos e augmente mais e mais a fé desses irmãos heroes, são os votos d'aquelle que ao seu lado trabalha, ancioso de vel-os prosperar em todos os seus empreendimentos.

Que sobre todos quantos tenham ajudado, de qualquer maneira, essa obra de fé, desçam copiosas e ricas bençãos dos ceus, são os desejos e a oração do que subscreve estas linhas.

JONATHAS DE AQUINO

Fé e Coração

ROMANCE EVANGELICO

Pelo rev. dr. Victor C. de Almeida

volume 3\$000

Pedidos ao autor. Rua. Tavares Ferreira, 10 (Rocha)—Rio.

Contos infantis

MENTIROSO!

«Enganou a pobre Mariasinha. Vou contar a mamã», dizia a irmã do Juquinha, uma boa menina, alumna da escola dominical e que só faltava quando esta era doente. Pois vae, que me importa! Eu não abri a bocca para mentir, não disse nada. «Disse, retrucou a irmã, porque Mariasinha tomou caminho errado.» Juquinha, dando uma gargalhada, ainda accrescentou: «bobinha»!

— Tú és mau. A mãe de Mariasinha está tão doente, e mandou chamar o medico e tu ensinaste o caminho errado.

Nisto chegára d. Adelia, mãe de Juquinha e de sua irmã Laura e ouvindo um pedaço da conversa, perguntou do que se tratava.

Laura explicou o caso.

Sim, meu filho, disse d. Adelia, tu mentiste com o dedo apontando o caminho errado. Pobre menina! Está quasi anoitecendo e ainda não voltou.

Como estará cansada de andar, naquella estrada tão deserta!

Juquinha, estou quasi te castigando pela tua crueldade.

Batem á porta. Uma voz soluçante e infantil, chama: D. Adelia, d. Adelia!

Apressada, a piedosa senhora abre a porta.

—E' Mariazinha. Chorando convulsivamente vem dizer — «Mamãe, me arre!».

Fui buscar o doutor, mas não achei a casa. Voltei depois de andar muito por que estava anoitecendo e agora, mamãe está morta.

Juquinha, rompendo num pranto, abraça Mariasinha, dizendo:

Perdôa, perdôa, Mariasinha. Sou muito mau, muito cruel, porque te enganei, menti com o dedo. D. Adelia, apertando Mariasinha de encontro ao peito, e os olhos lacrimosos, murmurou: Mariasinha Deus te proteger.

Cares meninos:

A mentira é um grave peccado. O mentiroso pode enganar, de muitas maneiras: Pela palavra falada ou escripta, pelo olhar, pelo gesto.

«Não mintaes uns aos outros», diz S. Paulo.

Acham-se enfermos as seguintes pessoas da I. Santista: as meninas Judith e Cenira, filhas dos irmãos João e Herondina Almeida; Samuel, filho dos irmãos Albino e Quiteria Ribeiro e os irmãos João e Maria Queiroz e Maria Chantre.

O sr. Ramon Ramos e esposa tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu filho — Daniel, em 11 de Outubro.

A senhorinha Eurydice Nery e o Sr. Adelino Nogueira participaram que contrataram casamento, na cidade de Magé.

Notas & Excerptos

Um bom trabalho

Iniciamos a publicação dum trabalho do dr. Nicolau Rodrigues, sobre Escolas Dominicaes e que, certamente, vae interessar nossos leitores.

O Puritano

Bem redigido, sensivelmente melhorado na parte typographica, apresenta-se sympathico e attrahente o apreciado collega.

E nem outra cousa era de esperar do brilhante corpo de redactores que o dirige.

D. Henriqueta Braga

Esta bondosa irmã e uma das directoras do Centro Social vai indo melhor de sua saude, ultimamente alterada.

Para as creanças

Tem, agora, a creançada o seu quinhão nesta revista.

Abrimos uma Secção Juvenil onde a par de leitura apropriada encontrarão os meninos e meninas occasião de se exercitarem em concursos, torneios biblicos, charadas, etc, recebendo sempre alguma recompensa

o que melhor se sahirem. Estamparemos tambem illustrações apropriadas.

Theodoro Roig

E' nosso auxiliar de redacção, incumbido do serviço photographico o prestante irmão, sr. Theodoro Roig.

Federação das Igrejas Evangelicas

De S. Paulo sahiu a idéa duma Federação das egrejas evangelicas.

Já foi expedido o prospecto de Estatutos ás diversas corporações ecclesiasticas para o fim especial de ser estudado e remetido com as emendas julgadas necessarias.

Somos de parecer que haja uma fusão da Alliança Evangelica com a Federação em perspectiva ou se dissolva aquella para que atinja aos fins a que se propõe. Não vemos necessidade das duas organizações quasi com objectivos e planos identicos. Isto é apenas desperdicio de forças e recursos. Forçoso, porém, é confessar que o escopo da Federação é muito mais synpathico, seu programma melhor definido, seus planos perfeitamente viaveis.



Para encomendas superiores a 20 exemplares, porte franco e 10 por cento de abatimento.	<p>Romance de propaganda evangelica</p> <h1>Fé e Coração</h1> <p>pelo Rev. Dr. Victor Coelho de Almeida</p>	3\$000 o exemplar
Para encomendas superiores a 20 exemplares, porte franco e 10 por cento de abatimento.		3\$000 o exemplar
		Pedidos com a importancia, em vale registrado ao auctor. Rua Tavares Ferreira, 10 (Rocha) Rio.

Quereis ganhar dinheiro ? Visitae o Bazar S. Francisco Xavier

Porque é o que mais barato vende e tem um lindo sortimento de artigos domesticos e outras miudezas que sejam uteis

Encarrega-se de qua'quer trabalho de bombeiro

Todos ao que mais barato

—::— vende que é o —::—

BAZAR S. FRANCISCO XAVIER

Rua Jockey Club, 370 — A. Medeiros — RIO DE JANEIRO

Vistam-se na Casa Paris

Terros sob medida de tecidos pretos ou de cores, padrões modernos

80\$, 90\$, 100\$ e 120\$

Tecidos superiores a 150\$, 180\$ e 200\$

145 — Rua Uruguayana — 145

(Esquina de Theophilo Ottom)

Nº tem filial Telephone 4238 Norte

Alfaiataria e tinturaria

RUA LARGA

Ternos sob medida com a maior perfeição por preços os mais rasoveis. Tenge-se

todas e quaesquer cores

Tira-se manchas e mofo de qualquer fazenda

José Marques de Araujo

Rua M. Floriano Peixoto n. 159

TELEPH. 4659 NORTE

RIO DE JANEIRO

Pharmácia GIL Rua Larga n. 154

Telephone 5939 Norte

Grande sortimento de productos pharmaceuticos, preço das drogarias
Fabrica e deposito do Xarope GIL, o melhor para a tosse ; da Agua-Igêza de GIL, o melhor tonico e aperitivo

Lourenço Bernandez Gil

PHARMACEUTICO

Livraria Evangelica

TYPOGRAPHIA E PAUTAÇÃO

Encadernação e carimbos de borracha

Deposito de Biblias, NOVOS TESTAMENTOS. Recebe Livros e Tratados

Evangelicos em Consignação e Propaganda

ERNESTO TORRES

Rua Visconde de Itauna n. 185

Telep. 1468 Norte — Rio de Janeiro

DR. PAULO CESAR

CIRURGIÃO-DENTISTA

Avenida Rio Branco n. 142

Phone 2772 — Central

(Serviço de elevador)

Pont á jour A' rua Figueira, 15, estação de S. Francisco Xavier, faz-se, com a maxima prestesa, pont á jour e picot.

A Bota da Saude

Tem grande e variado sortimento de calçado para homens, senho —::— ras e crianças —::—

Faz qualquer encommenda sob medida — Especialidade em concertos — Preços baratissimos

A. A. BIATÓ & C. Rua d' Saud, 269

Teleph 3414 e Rua João Ricardo, 60

Teleph 3754-Rio de Janeiro

F. Severino da Silva

Cirurgião-dentista

2772 (Elevador). Especialidade: Incrustações a ouro e porcellana—dentaduras anatomicas.

Avenida Rio Branco, 142.

Telephone C.